

Temporais provocam duas mortes e afetam votação em cidades no interior do Estado

Chuvas provocaram troca de locais de votação e filas; 317 urnas foram substituídas durante eleição

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Ventos de até 112 km/h provocaram quedas de árvores, destelhamentos e danos em cidades do interior paulista

Da Redação

As fortes chuvas e rajadas de vento que atingiram o interior do Estado neste domingo (4), durante o primeiro turno das eleições, provocaram duas mortes, destelhamentos, quedas de árvores, interrupções no fornecimento de energia e problemas em locais de votação.

A Defesa Civil registrou ventos de até 112 km/h e mantém alerta de risco elevado para alagamentos, enxurradas, enchentes e deslizamentos de terra até terça-feira (6).

As ocorrências mais graves

foram registradas no oeste paulista. Em Araçatuba, os ventos chegaram a 112 km/h, enquanto Dracena registrou 107 km/h e Adamantina, 96 km/h. Em Araçatuba, o teto de um estabelecimento comercial desabou no bairro São João, deixando uma pessoa morta. Outras quatro vítimas foram retiradas dos escombros. Em Jaboticabal, uma pessoa morreu após a queda de uma árvore sobre um veículo.

O temporal também atingiu escolas utilizadas pela Justiça Eleitoral, exigindo medidas para preservar a segurança dos eleitores e permitir

a continuidade da votação. Em Presidente Prudente, o destelhamento da Escola Florivaldo Leal levou à transferência provisória de 12 seções eleitorais para a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), na Rua Roberto Simonsen, 300, no Jardim das Rosas. A mudança, autorizada pela 402ª Zona Eleitoral, atingiu 3.267 eleitores.

Apesar dos transtornos, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), desembargador Encinas Manfré, avaliou positivamente

a realização do primeiro turno. Segundo ele, as chuvas no interior dificultaram o deslocamento dos eleitores, enquanto o número de cargos em disputa provocou filas em alguns locais. Quem permaneceu nas filas após o encerramento da votação, às 17h, teve o direito de votar assegurado.

O TRE-SP informou que 317 urnas eletrônicas precisaram ser substituídas em todo o estado, o equivalente a 0,27% das 114.605 máquinas utilizadas. Foram 81 substituições na capital, entre mais de 28 mil equipamen-

tos, e 236 no interior, onde havia 85.683 urnas. Manfré afirmou que não houve prejuízo ao funcionamento das máquinas relacionado às chuvas, pois os equipamentos possuem baterias próprias e continuam operando mesmo sem energia elétrica.

Além dos impactos nas eleições, o temporal provocou danos em imóveis e equipamentos públicos. Em Votuporanga, parte da estrutura em construção do Hospital Materno-Infantil desabou. Setores da Santa Casa foram afetados e uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi evacuada preventivamente. Ninguém ficou ferido.

Em Marília, três pessoas, incluindo uma criança, tiveram ferimentos leves após a queda de uma árvore sobre um veículo. Em Teodoro Sampaio, cinco moradores ficaram desalojados, enquanto Flora Rica registrou cinco desabrigados. Junqueirópolis contabilizou 60 quedas de árvores e cinco residências destelhadas. O governo anunciou o envio de ajuda humanitária para Rosana e Agudos, incluindo cestas básicas e produtos de higiene.

Até as 17h19, a Defesa Civil havia emitido 43 alertas, sendo 30 pelo sistema Cell Broadcast. O órgão mantém aviso de risco elevado até terça-feira (6), diante da previsão de chuvas frequentes, raios e rajadas de vento.

Após derrota, Haddad elogia nível da disputa ao Governo

DIOGO ZACARIAS

Da Redação

O candidato derrotado ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), afirmou neste domingo (4) que fez uma campanha baseada em propostas e classificou a disputa com o governador reeleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) como um “embate de alto nível”. O petista também desejou o melhor para o estado nos próximos quatro anos.

Haddad acompanhou a apuração dos votos no Hotel Meliá Paulista, na Avenida Paulista, na capital. Após a confirmação da vitória de Tarcísio no primeiro turno, o ex-ministro da Fazenda informou que telefonou ao adversário às 19h11 para cumprimentá-lo e desejar boa sorte.

mentá-lo e desejar boa sorte.

Segundo Haddad, as críticas feitas ao longo da campanha tiveram caráter programático e refletiram diferenças entre os projetos apresentados para São Paulo. Ele afirmou que suas posições foram fundamentadas em estudos e propostas para a população paulista, especialmente nas áreas de saúde, educação, segurança pública e desenvolvimento econômico.

Em seu pronunciamento, o candidato agradeceu aos eleitores, à militância e aos partidos que integraram sua coligação. Também declarou que continuará participando da vida política, independentemente de ocupar um cargo público.

Tarcísio foi reeleito no



Haddad discursou após a confirmação da derrota nas urnas

primeiro turno, derrotando Haddad pela segunda vez consecutiva. Em 2022, os dois disputaram o segundo turno da eleição estadual.

Durante a campanha, o petista criticou as privatizações e concessões promovidas pelo governo paulista, principalmente nas áreas de saneamento e transporte público. Também questionou decisões administrativas da atual gestão e apresentou propostas alternativas para o estado.

Haddad destacou ainda o trabalho dos integrantes de sua campanha e defendeu a continuidade da participação política após o resultado eleitoral. O PT deverá concentrar esforços na disputa presidencial, que terá segundo turno.